Embaixada Americana (Av. Presidente Wilson, 147 (Rio) D. E.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.717

CONSTITUIDO NA INGLATERRA O CONSELHO NACIONAL FRANCEZ

Discurso pronunciado pelo general De Gaule, incitando os francezes a continuar a luta — Apoio do Imperio Colonial Francez

ACÇÃO DO EXERCITO POLONEZ NA FRANÇA

LONDRES, 24 (Reuter) — Hontem á noite, nesta capital, o general De Gaule, que foi chefe das operações militares no gabinete do sr. Paulo Reynaud, pronunciou vibrante allocução pelo radio.

"O armisticio acceito pelo governo de Bordeus foi a capitulação — disse. Entretanto, essa capitulação foi assignada muito tempo antes de terem sido esgotados todos os meios de resistencia, ainda á disposição da França. Essa attitude do governo francez poz nas mãos do inimigo as nossas armas, os nossos aeroplanos, os nossos navios de guerra e o nosso ouro, tudo isso, que agora será lançado contra nossos alliados. Essa capitulação sem duvida nenhuma reduz a França a uma condição humilhante e colloca o governo de Bordeus na dependencia immediata e directa dos allemães e dos italianos. Já não existe, sobre o solo da França, um governo independente, capaz de zelar pelos interesses da França e do Imperio Colonial Francez. Além disso, nossas instituições politicas não estão mais em posição de funccionar livremente, e o povo francez não tem, igualmente, a opportunidade de continuar a manifestar a sua legitima vontade. Consequentemente, e por motivo de força maior, será formado um Conselho Nacionla Francez, de accôrdo com o governo britannico, para representar os interesses do paiz e do povo. O novo Conselho está resolvido a manter a independencia da nação para honrar as allianças, ás quaes a França deu a sua palvra, e para contribuir com todos os seus esforços bellicos possiveis até conseguir, com os seus alliados, a victoria final. A composição do Conselho Nacional da França será divulgada immediatamente. O Conselho Nacional da França dará conta de seus actos a um governo francez legal e independente, ou logo que seja constituido um em taes [...] haja deixado de reconhecer o gabinete Pétain, dá completo apoio ao Conselho Nacional Francez, estabelecido hontem á noite pelo general De Gaule, que pouco a pouco se converte no lider da resistencia extra-territorial franceza. O general De Gaule estabeleceu sua séde em Westminster e dirige as actividades que os inglezes denominam "grupos francezes leaes".

Um porta-voz britannico declarou que "sir" Ronald Campbell, embaixador britannico em França, deixára Bordéus, embarcando em um "destroyer" britannico, com todo o pessoal de sua embaixada, além dos consules, para não ser feito prisioneiro. "Isso não affecta, a continuação das relações diplomaticas com o regime de Bordeus", disse o porta-voz.

Os observadores commentam que o sr. Charles Corbin, embaixador da França, continua em Londres. Resta ver se continuará a prestar fidelidade ao governo de Bordeus. Espera-se que grande parte do pessoal da embaixada e os addidos militares adhiram ao Conselho do general De Gaule. Não se conhece o papel deste general em um possivel governo francez, exilado, porém, é de suppor que seja importante.

O APOIO DO IMPERIO COLONIAL FRANCEZ

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos autorisados desta capital deram a seguinte informação sobre o apoio voluntario, offerecido de varias partes do imperio francez, com a determinação de continuar a luta contra a Allemanha.

"A assignatura do armisticio por parte do governo francez põe fim á resistencia organisada das forças francezas, na Fança. Comtudo, no imperio francez existem signaes de que prevalece um espirito mais forte. Na Syria, o general Mittlhauser proclamou a determi- [...]

[...] ceza local, em que ficou decidido enviar um appello ao governo francez no sentido de que continue a luta contra a Allemanha. Ficou tambem decidido cabographar ao presidente da Republica Franceza, sr. Alberto Lebrun, solicitando-lhe os bons officios para que consiga do governo francez continuar a guerra, "com o auxilio das colonias francezas e com a collaboração fraternal e efficaz do Imperio Britannico".

NA AUSTRALIA

WELLINGTON, 24 (H.) — Os residentes francezes entregaram ao seu consul uma resolução, na qual dizem que "estão dispostos a continuar a lutar pela liberdade, ao lado da Gran-Bretanha".

NAS ILHAS PHILIPPINAS

MANILA, 24 (U. P.) — A colonia franceza das Ilhas Philippinas enviou uma mensagem ao presidente Lebrun, censurando acremente a paz em separado o que, na opinião dos signatarios, "constitue uma trahição e uma vergonha eterna para a nossa patria".

PARTE DA ESQUADRA FRANCEZA JA' ESTARIA AO LADO DA MARINHA INGLEZA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Informa-se, não officialmente nesta capital, que uma parte da frota de guerra da França já se encontra junto á marinha britannica.

Tal informação foi dada a publico pelo secretario da marinha norte-americana, sr. Edison.

ANNULLADA A PROMOÇÃO DO CORONEL DE GAULE

BORDEUS, 24 (Reuter) — O "Journal Officiel" publica em sua edição de hoje a decisão ministe- [...]

[...]

O GOVERNO BRITANNICO NÃO DEIXOU DE RECONHECER O GOVERNO DE BORDEUS

LONDRES, 24 (U. P.) — Nos circulos geralmente bem informados commenta-se que se modificou hoje, ao meio-dia, a declaração transmittida pela "B. B. C." hontem, á noite, informando que o governo britannico deixára de reconhecer o governo do general Pétain e affirma-se, agora, que este paiz não havia deixado de reconhecer o governo de Bordeus. Embora não se desse razão alguma para a repentina mudança de attitude, acredita-se nos mesmos circulos que "algum facto importante, occorrido da noite para a manhan", foi a causa da mudança.

Os mesmos circulos autorisados da Gran-Bretanha declaram ainda que, embora a Gran-Bretanha não [...]

[...] a communicação feita pelo sr. Mittelhauser, annunciando que decidira proseguir na sua missão pela França na Syria e defender a honra da França, numerosos chefes nativos collocaram suas vidas e propriedades á disposição das autoridades francezas.

Além disso, causaram grande satisfação as noticias de que as colonias francezas decidiram continuar no conflicto.

OS FRANCEZES NA PALESTINA

JERUSALEM, 24 (Reuter) — A communidade franceza da Palestina telegraphou hontem ao presidente da Republica Franceza, sr. Alberto Lebrun, encarecendo-lhe a necessidade de continuar a luta, mesmo que necessario seja transferir a séde do governo francez para qualquer ponto do Imperio Colonial da França.

NAS ANTILHAS FRANCEZAS SAINT PIERRE ET MIQUELON

24 (Reuter). — Foi hoje realisada nesta capital uma reunião do Conselho de Administração e dos demais lideres da communidade fran- [...]

SEGUNDA ETAPA

Não convem fazer allusão ás bases para o armisticio, assignadas traz-ante-hontem entre os governos do Reich, de um lado, e da França, de outro. Por ellas apenas se têm elementos para frisar que terminou com pleno exito para o Reich, a primeira etapa da sua fulminante offensiva contra o occidente. Vae começar agora a segunda, a mais importante, contra a Inglaterra, que ficou isolada no continente.

Sobre os resultados desta refrega já se fazem, em varios circulos, os prognosticos mais disparos. Para uns, o Reino Unido resistirá por muito tempo, pois desfruta de vantagens ponderaveis, como estas: a sua posição estrategica que impedirá, aos inimigos, o emprego de tanques e outras armas pesadas; as providencias energicas, de antemão tomadas pelos governantes; a resolução dos habitantes, preparados para o soffrimento; a concentração de forças terrestres, experimentadas em lutas acerrimas; a sua poderosa marinha, que foi accrescida, segundo se proclama, pela maioria da armada gauleza; apoio moral e material dos Dominios, disseminados pelo globo: a sympathia ostensiva dos Estados Unidos, que dispõem de larguissimos recursos economicos e financeiros: e finalmente o factor, meramente psychologico, traduzido na lembrança de que ha mil annos nenhum adversario, por mais destemido e adextrado, se atreveu a um desembarque em pleno coração do maior Imperio até hoje conhecido.

Destas vantagens, algumas merecem ser consideradas e outras não. Entre as primeiras, figura a esquadra, que na realidade não experimentou ainda uma derrota séria. Nas campanhas dos submarinos e da posse da Scandinavia, a sua frota naval, com todas suas perdas, quasi immobilisou a marinha do seu antagonista que, nestes mezes mais recentes, não obteve successos retumbantes. Ademais, essa frota conta com o auxilio efficaz de muitas esquadrilhas de aviação, que dia a dia augmentam. Quanto ao factor psychologico já mencionado, perdura o scepticismo dos que acompanham os acontecimentos. Não por não se acreditar na sua influencia em alguns casos de antanho, senão porque certas realidades do presente não admittem qualquer juizo favoravel. E' verdade que Napoleão não levou a effeito a sua arremettida contra a Gran Bretanha. Mas a guerra de hoje é differente. Nem sempre se resolve pelo valor e intelligencia dos individuos, e sim por intermedio de apparelhos arrazadores, que as gerações passadas ignoravam.

Neste transe, precario para a nobre nação ingleza, vem-n'os á mente um incidente, apparentemente corriqueiro, e que, no entanto, muito contribuiu para os mallogros diplomaticos das liberaes-democracias, nestes tres ultimos annos. Esse incidente occorreu numa pequena cidade provinciana, ao norte da Hespanha, por occasião da guerra civil nesse paiz. A cidade chama-se Guernica, e foi impiedosamente bombardeada pelos aeroplanos atacantes. As scenas havidas, entre os habitantes, deixaram a perder de vista as descriptas por Dante na sua obra immortal. Ellas foram presenciadas por uma commissão de homens graves da Gran Bretanha, que, de regresso á sua patria, fizeram narrativas que encheram de pavor os politicos e outros representantes da sociedade. Um jornalista circumspecto, em commentarios posteriores, disse que aquellas narrativas foram a genese de Munich, onde se deu a verdadeira capitulação dos Imperios do Atlantico. Ora, divulgou-se ha dias que a Allemanha, contra o seu maior adversario, não terá contemplações: irá até a guerra total, se tanto fôr necessario. E a guerra total, desgraçadamente, tem por escopo a destruição systematica. Não ha duvida que os britannicos se revelaram, na Flandres e em Dunquerque, de um inegualavel espirito de sacrificio. O sr. Winston Churchil, num dos seus discursos, asseverou que os seus compatriotas hão de comportar-se com a mesma calma e o mesmo heroismo das populações de Madrid e Barcelona, que deram exemplos ao mundo. Esperemos, portanto, por essa terrivel demonstração, que tudo indica estar para breve.

Todavia, nem tudo sorri ao Reich. Os triumphos consecutivos, por uma contradicção singular, tambem trazem difficuldades. Naturalmente, entre os que participaram de varios combates e batalhas monstros, deve haver cansaço. Foram excessivas as energias despendidas, neste mez e meio de acção incessante. Os teutonicos perderam tropas de elite, perderam material, e excederam aquelle impeto inicial, que é fonte de façanhas extraordinarias. Não estejam elles, na phrase de um antigo estadista britannico, "empanturrados de triumphos". Como observou alguem que os viu de perto, os seus chefes, ao entregarem as condições do armisticio aos vencidos, não manifestaram uma confiança illimitada. Embora inflexiveis nos seus dictames, foram sobrios nos gestos e nas palavras. E semelhante sobriedade pode ter muitas interpretações, umas a favor outras contra os seus designios.

As populações da França e da Allemanha em 1860

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

Em 1920, appareceu em França um livro que teve larga repercussão nos meios cultos. Escrevera-o Paul Bureau, magistrado de renome, professor [...]

Em 19.. o conselho de Versailles [...] um premio de temperança de dois mil francos. E como não bastasse tal estimulo do mundo official, impressio- [...]

heroica e gloriosa de Joanna d'Arc e de Luiz XIV, filha querida da Egreja não fôra, afinal, vencida pelo poder de nenhum de seus vizinhos, que antes a temiam e a cuja vontade se curvavam, confiando na sua generosidade. Enfraquecera-a um homem, apenas porque elle acreditara excessivamente nas suas doutrinas, irrefutavelmente logicas no momento, mas sujeitas aos imprevistos do futuro. E esse homem, que anniquilou a previ- [...]

[...] apenas é de 3,2; em 1873, já está em 2,5; em 1890 desce para 0,9; de 1890 a 1910 oscilla entre 0,6 e 1,6; e, em 1913, estava em 1,3. Isso por-que? "C'hute parfaitement logique d'ailleurs à mesure que le "debrouillage" des populations arrièrées et le recul des doctrines traditionelles facilitent l'extension du savoir neo-malthusien". Em 11 de Novembro de 1833, Dunoyer, prefeito do Somme, dirige aos "maires" uma circular exhortando os seus administrados a restringirem os casamentos, não tornando "Leur mariage plus fecond", reservando o soccorro para indigentes ás pessoas que não tivessem mais de um filho, "pour ne pas encourager de facheuses exemples", dizia o prefeito. Em 1833 e 1842 os prefeitos de Allier e do Somme redigiam circulares com o mesmo espirito. Em 1851, a Academia concedia a Monthyon um premio de tres mil francos por ter escripto um livro em que defendia a these: "Heureux les pays ou la sagesse publique et privée se reunissent pour empêcher que la population ne s'accroisse trop vite".

[...] rario alheio. Na fronteira, então, o casal francez que não quizera mais de um filho, via o seu "cheri" casar com uma encantadora e activa alleman, membro de numerosa familia que vivia mal. Dentro em pouco, o lar gaulez que não quizera mais do que um descendente, recebia os paes da noiva, os seus irmãos que muitas vezes, por serem ainda pequenos, era preciso educar.

E assim — commenta Bureau — a repellente economia se transformava, mais tarde, em accrescimos de gastos. Já não era o seu proprio sangue que o francez acolhia no lar, mas gente estranha que lhe ia ensinar as normas daquella moral que tinha esquecido.

Ha oitenta annos a França nada tinha a recear da Allemanha. Quando Napoleão guerreou a Europa, possuia uma das maiores populações do continente. Era forte porque era densamente povoada. Mas emquanto o seu crescimento vegetativo não ia além de 70 mil por anno, no lado, na Allemanha, subia a 880 mil; na Italia, a 460 mil; e, na Gran-Bretanha, a 410 mil. A França [...]

AS PROXIMAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NO MEXICO

A politica exterior do paiz, segundo um discurso do presidente Cardenas

O CASO TROTSKY

[...] Realisar-se-á hoje em Coyoacan a reconstituição do attentado.

Siqueiros, formalmente accusado, ainda não foi encontrado. Outro réu, Luiz Mateos Amat, tentou suicidar-se com uma velha lamina de navalha, mas foi salvo "inextremis".

Affirma-se que o presidente Cardenas recebeu pessoalmente seis communistas afim de procurar conhecer a verdade.

MEXICO, 24 (H.) — Foram presos hontem e mandados apresentar ao juiz penal de Coyoacan os motoristas Leonardo Tapia Guerreiro, Ernesto Gomez, José Martinez e Gomes Castaneda, que confessaram ter sido contractados por David Alfaro Siqueiros para conduzir os assaltantes á casa de Leon Trotsky. O motorista Castaneda confessou tambem que conduziu a Guadalajara o accusado David Alfaro Siqueiros, conhecido pintor que já foi localisado pela policia.

O CONGRESSO GERAL DO PARTIDO REPUBLICANO DOS ESTADOS UNIDOS

As relações diplomaticas entre os governos de Washington e Bordeus — Declarações do sr. Cordell Hull sobre a Conferencia das Nações Americanas — Suspensas as remessas de vasos de guerra para a Gran Bretanha

O PROGRAMMA DE DEFESA NACIONAL

PHILADELPHIA, 24 (Reuter) — A convenção do Partido Republicano, hoje inaugurada nesta cidade, tem diante de si uma dupla tarefa, isto é, escolher um candidato para as eleições presidenciaes de Novembro proximo e fixar a politica que o paiz deverá seguir. Tem-se como certo que os problemas estrangeiros predominarão na "plataforma" do partido, que promette ser um mixto de isolacionismo e da politica desenvolvida até agora pelo presidente Roosevelt. Os observadores mais competentes affirmam que os pontos principaes da plataforma republicana serão provavelmente os seguintes: 1.o) uma opposição energica á entrada dos Estados Unidos na actual guerra européa; 2.o) poderoso programma de defesa nacional; e 3.o) auxilios áquelles que resistem aos aggressores, mas "estrictamente de accôrdo com os termos das leis internacionaes que regem o assumpto".

Espera-se, além disso, violentos ataques ao presidente Roosevelt, que é considerado nos meios republicanos como um "propagandista da guerra", que tenta actualmente lançar os Estados Unidos no conflicto europeu. Quanto á personalidade do candidato republicano ainda ha pouca unanimidade entre os eleitores a respeito de qual será o nome indicado. Entretanto, a escolha parece recahir em geral entre o sr. Robert A. Taft, filho do fallecido presidente William Taft, e que tem sido uma figura proeminente na politica nacional desde a sua eleição para o cargo de senador pelo Estado de Ohio, em 1938, e o sr. Wendell Willkie, conhecido magnata das industrias electricas norte-america- [...] ram uma campanha para "deter Willkie", havendo publicado uma declaração, pela qual affirmam que a politica do candidato dos Republicanos deve harmonisar com a politica republicana no Congresso.

Ouve-se falar que essa manobra foi realisada por Willkie.

O sub-conselho de Relções Exteriores e de Defesa Nacional do partido tropeçou com grandes difficuldades dentro do seu meio, ao redigir o programma da politica exterior, porém, hontem, finalmente, conseguiram chegar a um accôrdo e redigiram um programma que dispensa auxilio aos povos opprimidos, dentro dos limites estabelecidos pelo Direito Internacional.

O programma eleitoral do Partido Republicano está recebendo os ultimos retoques e contem uma secção referente á paz e ao preparo militar, afim de que se comprometta a prestar auxilio aos "povos opprimidos" que buscam sua liberdade e resistem á "aggressão"; porém não é mencionado o auxilio á Gran-Bretanha e á França, de modo que se pode interpretar que o referido auxilio fica dentro dos limites pre-estabelecidos pelo Direito Internacional á China, Gran-Bretanha, França, Polonia, Belgica, Hollanda, Luxemburgo, Noruega, Tcheque-Slovania, Austria e Dinamarca.

Tambem mantém um compromisso concreto, no sentido de manter o paiz afastado da guerra européa, razão pela qual alguns republicanos cognominam o Partido Democratico como "Partido da Guerra".

AS RELAÇÕES ENTRE WASHINGTON E BORDEUS

WASHINGTON, 24 (H.) — O rompimento das relações diplomaticas entre Londres e Bordeus, comquanto não commentada offi- [...]

[...] seja forçado a tomar, terá, assim, uma autoridade e uma força singularmente desenvolvidas. A convocação da Conferencia Pan-Americana está de accôrdo com a decisão do sr. Roosevelt, relativamente á defesa do hemispherio occidental.

Durante a conferencia habitual com os jornalistas, o presidente declarou que era partidario da cooperação entre os paizes americanos.

Coordenando as defesas nacionaes americanas, o presidente acredita reforçar a segurança de todo o continente.

O problema naval dos Estados Unidos dá a entender que o paiz pretende tornar-se a maior potencial de todo o mundo, com uma frota igual ás da Gran Bretanha, França, Allemanha e Italia reunidas. Não ha duvida que o actual occupante da Casa Branca segue attentamente, minuto a minuto, o desenvolvimento do conflicto europeu".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR DO MEXICO

NOVA YORK, 24 (H.) — O embaixador do Mexico em Washington, sr. Castilo Najera, declarou que se os Estados Unidos fossem algum dia ameaçados o Mexico prestar-lhes-ia todo o auxilio possivel.

"Qualquer ameaça contra os EE. UU. affecta tambem o continente", terminou o diplomata mexicano. O sr. Najera accrescentou que foi definitivamente eliminada de seu paiz toda actividade subversiva, tendo sido suspensos dois jornaes que se entregavam á propaganda estrangeira".

A DIVIDA DE GUERRA DA FRANÇA

WASHINGTON, 24 (H.) — A Casa Branca transmittiu ao De- [...]

[...]

A SITUAÇÃO DOS EE. UU., SEGUNDO UM JORNAL FRANCEZ

BORDEUS, 24 (H.) — Commentando a situação dos Estados Unidos, "Le Jour-Echo de Paris" escreve: "Tres factos importantes assignalaram a evolução da politica americana. O primeiro foi a entrada do coronel Knox e do general Stimson para o governo federal; o segundo, a convocação urgente da conferencia pan-americana; e, finalmente, a decisão unanime da Camara dos Representantes relativamente ao novo programma de construcções navaes. A participação dos srs. Knox e Stimson no governo apresenta, nas actuaes circumstancias, consideravel importancia. O sr. Roosevelt quiz accentuar que a sua politica externa não é obra de um partido ou de uma simples fracção da opinião publica americana. O apoio unanime vem reforçar a autoridade do presidente, concedendo-lhe, consequentemente, uma grande liberdade de acção. Qualquer iniciativa de caracter diplomatico que porventura o presidente Roosevelt [...]

INTERESSE DOS PAIZES AMERICANOS PELAS POSSESSÕES EUROPEAS NO HEMISPHERIO OCCIDENTAL

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Informa-se, autorisadamente, ser provavel que, durante as reuniões da Segunda Conferencia Consultiva Pan-Americana seja levada em consideração uma proposição, pela qual as nações do hemispherio occidental comprariam ou adquiririam todas as possessões europeas no Novo Mundo, para transformal-as em mandatos da União Pan-Americana.

Em fonte autorisada, manifesta-se que a delegação cubana a essa conferencia projecta submetter o estudo uma resolução, pela qual se recommendará a acquisição da[...]

RIALTO
O CIGARRO NOVO E DIFERENTE
TYPO AMERICANO 1$000

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — PILULAS DE VIDA do DR. ROSS

ULTIMA PHASE DA GRANDE LIQUIDAÇÃO
CRYSTAES DE MESQUITA
Dias: 25 — 26 — 27 — 28 — 29
OFFERTAS ESPECIAES PARA OS ULTIMOS DIAS
— Secção de varejo — Rua do Carmo, 427 —
PHONE: 2-7545

PASCHOA DOS JORNALISTAS

TRIDUO PREPARATORIO NOS DIAS 26, 27, 28.
ADHESÕES NA SÉDE DA A.J.C. — PRAÇA DA REPUBLICA, 15 — PHONE, 4-1718.

PROSEGUEM AS ALLOCUÇÕES RADIOPHONICAS HOJE, A'S 17,50 — RADIO RECORD — NORBERTO JORGE, PELO "DIARIO POPULAR"; A'S 22 HORAS — RADIO CRUZEIRO — P. J. BAPTISTA CARVALHO, PELA "A GAZETA". DIA 29 DE JUNHO, NA EGREJA DE SANTO ANTONIO DO PARY, A'S OITO HORAS.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.